

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO INTERNATO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Jakeline Barbara Alves¹
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente²
Renata Moraes Alves³
Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla⁴

O curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) emprega o currículo integrado (CI) oportunizando aos alunos a inserção da teoria com a prática nas áreas hospitalar e atenção básica. A matriz curricular apresenta na quarta série o Internato de Enfermagem que promove o ensino voltado para o gerenciamento da assistência tendo em vista o aperfeiçoamento profissional, a valorização dos campos da prática para a gestão e pesquisa, oportunizando a participação ativa do estudante nos cenários da prática, ao assumir funções profissionais (1). O Currículo Integrado nesta proposta utiliza metodologias ativas de ensino e para tanto lança mão de estratégias de ensino aprendizagem nos módulos interdisciplinares. Pensando nisso, a pergunta de pesquisa que orientou este estudo foi: Quais e como as estratégias de ensino aprendizagem são utilizadas no Módulo do Internato - área hospitalar do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina? A pesquisa teve como objetivo descrever as estratégias de ensino aprendizagem utilizadas na formação do enfermeiro a partir da percepção do coordenador do módulo do Internato - Área Hospitalar do Currículo Integrado do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Pesquisa descritiva na abordagem qualitativa, através da técnica de entrevista realizada com a coordenadora do módulo Internato Hospitalar. As perguntas utilizadas agregaram elementos referentes a organização do módulo no foco da interdisciplinaridade; as possibilidades da aprendizagem significativa; a distribuição, quantidade e inter-relação dos conteúdos dentro do módulo do Internato – Área Hospitalar; os tipos de estratégias na perspectiva das metodologias ativas, seu emprego, as possibilidades e dificuldades no processo formativo do enfermeiro. Para análise dos dados obtidos na entrevista utilizou-se a Análise de Conteúdo do tipo temática, na vertente de Bardin. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa CURRÍCULO INTEGRADO DE UM CURSO DE ENFERMAGEM: GESTÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, com apoio financeiro da Fundação Araucária e do Governo do Estado do Paraná/SETI. Foi submetido ao CEP-UEL com parecer favorável nº 339/2011. O sujeito do estudo leu, concordou e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O entrevistado pertence ao sexo feminino, é docente associado do curso de graduação em Enfermagem na área de gerência de Enfermagem e atua na Universidade Estadual de Londrina há 32 anos. É coordenadora e docente do internato de Enfermagem e vice coordenadora da residência em gerência de serviços de Enfermagem da mesma universidade. As estratégias de ensino - aprendizagem utilizadas no Internato segundo

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná.

³Enfermeira. Aluna do Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. email: re_malves@hotmail.com

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná.

a docente são: Observação da unidade; discussão em grupo; situações problema; jornal falado; portfólio; dinâmicas de grupo; aula dialogada e filmes. A *observação da unidade*, objetiva aos alunos olhar todos os aspectos da unidade de escolha, desta observação cria-se um relatório que será apresentado para a turma, com posterior *discussão em grupo*, sobre a apresentação oral tornando o aprendizado facilitado através da socialização dos conhecimentos (2). A *observação da unidade* é similar ao *estudo do meio*, possibilitando uma vinculação com a realidade (3). Também são utilizadas as *situações problema*, que são situações vivenciadas e relatadas pelos estudantes que formulam “questões de aprendizagem” e estudam para respondê-las. Após o fechamento de uma situação problema abre-se outra, baseada nos conhecimentos dos docentes. Esta estratégia é considerada pelo coordenador, a mais didática, devido à especificidade dos estudos impostos aos alunos (3). A solução de problemas expõe uma situação nova, e propicia um pensamento crítico-reflexivo e criativo. Além da aptidão política perante suas características pessoais e perante o mundo (4). Outra estratégia é o *jornal falado*, que possibilita aos alunos expor o que foi mais marcante durante a semana, considerado um momento de interação e apoio psicossocial para os alunos, promovendo integração entre os grupos e abordagem de conteúdos de gerência. Não foi encontrada na literatura menção a esta estratégia inovadora, , porém, considera-se a utilização da mesma, de extrema importância neste momento da formação do enfermeiro, visto que possibilita ao acadêmico, através da troca de experiências, discussões aprofundadas das temáticas gerenciais, ampliando o conhecimento do estudante, tornando-o melhor preparado para a tomada de decisão e a liderança da equipe. O *portfólio* se caracteriza como um instrumento de avaliação para o professor e auto-avaliação do desenvolvimento do aluno. É realizado semanalmente pelo interno e tem a prerrogativa de metodologia ativa. O portfólio é visto como um instrumento de avaliação, e o validam como a estratégia de ensino aprendizagem mais completa (3), por mostrar imediatamente as necessidades dos estudantes que ao perceberem seu próprio desenvolvimento, buscam aperfeiçoar seu pensamento crítico e reflexivo perante os mesmos e o ambiente. Nas *dinâmicas de grupo*, segundo a entrevistada, o estudante participa ativa e intensamente da situação que é guiada por um professor, com domínio sobre a estratégia, e que aborda uma temática que deverá ser pesquisada pelo acadêmico posteriormente. As *dinâmicas de grupo* assim como as *discussões em grupo* exigem um certo grau de maturidade e autonomia dos estudantes, ao passo em que quando unidos um deve respeitar e reconhecer a singularidade do outro, favorecem a desenvoltura dos alunos quando em contato com o novo, com as divergências e as contraposições (3). Ocorre também no Internato de Enfermagem – Área Hospitalar a *aula dialogada*, que faz associação do conteúdo teórico com a prática clínica através de uma abordagem interdisciplinar que estimula a avaliação crítica do aluno em paralelo com os seus novos saberes (3). Este módulo interdisciplinar também utiliza como estratégia de ensino os *filmes* que disparam discussões sobre as maneiras de trabalhar e gerenciar ambientes antagônicos. Sua utilização favorece a abertura do olhar perante a realidade de outros ambientes e pode ser utilizado como disparador sobre determinado conteúdo (5). Concluiu-se que a valorização da interdisciplinaridade somada às operações mentais, tais como obtenção e organização dos dados, interpretação, reflexão, crítica, decisão, comparação, resumo entre outras se apoiam ao embasamento teórico-prático que resultam da aplicação das estratégias de ensino aprendizagem utilizadas no Internato de Enfermagem – Área Hospitalar. Tem-se a prerrogativa que tais estratégias têm possibilitado a articulação teoria-prática de forma inovadora e resultem no alcance do perfil do egresso delineado no projeto político pedagógico

do Currículo Integrado e em especial no gerenciar a assistência em diversas áreas no sistema de saúde.

Referências:

1. DESSUNTI, Elma Mathias. Et. Al. Contextualização do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. In: KIKUCHI, Edite Mitie; GUARIENTE, Maria Helena Dantas de Menezes. [org.]. Currículo Integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. 2 ed. Revisada e ampliada. Londrina: UEL, 2014. p. 19-32.
2. FERRAZ, L.; KRAUZER, I. M.; SILVA, L. C. As formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem. Trabalho, Educação e Saúde. Rio de Janeiro, mar- jun - 2009. v. 7, n. 1. P. 137 - 147
3. ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Processos de Ensino na Universidade - Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10 ed. Joinville –SC: UNISVILLE, 2012.
4. SOUSA, S. O. Aprendizagem baseada em problemas como estratégia para promover a inserção transformadora na sociedade. Acta Scientiarum Education, Maringá –PR, Brasil. vol. 32, N. 2, p. 237-245, 2010.
5. CHRISTOFOLETTI, R. Filmes na sala de aula: recurso didático, abordagem pedagógica ou recreação? Educação. Revista do Centro de Educação, vol. 34, N. 3, set - dez, 2009, p. 603-615, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil . Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1171/117112620013.pdf>>. Visualizado em: 11/06/2014.

Palavras Chave: Currículo Integrado, Estratégias de Ensino-Aprendizagem, Internato de Enfermagem

Eixo 1: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade

Área Temática: 5 - Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem